

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal da Bahia Class.: 100

Data: 26.04.84 Pg.:

Funai nega comida e índios morrem de fome em Pau Brasil

1980
Um grupo de índios Pataxós Há-Hã-Hãe, de Pau Brasil (sul da Bahia), liderados por seu representante Nailton Muniz e pelo cacique Nelson Saracura, veio a Salvador denunciar o descaso da Funai, "que há mais de cinco meses não dá qualquer tipo de alimentação para os indígenas. Com isso, muitas crianças e adultos têm morrido nas reservas", informa Nailton Muniz.

Os índios estão dispostos a procurar a Justiça, "já que a Funai não está nos ajudando", para exigir de imediato boa condição para viver. Advertem que se cansarem de esperar vão lutar pela reconquista de suas terras. "Se o índio sofre, fazendeiro tem que sofrer".

Segundo Nailton, "em nossas terras eles não poderiam fazer nada. Construíram casas, fizeram plantações e agora têm que lembrar que as terras são nossas. Se quiserem indenização para devolver nossas terras, vamos fazer as contas de todo o tempo que desfrutaram delas, enquanto os índios morrem de fome".

Falando em nome do cacique Saracura, Nailton destacou que a situação dos índios é muito penalizada, sem assistência médica e sofrendo pressões dos brancos. "Há algum tempo a Funai



Pataxós ameaçam entrar na Justiça para reclamar vida melhor

prometeu construir uma cantina para nós. Plantamos feijão, milho e outras coisas. Veio o sol e tudo foi embora. Agora que a chuva chegou, não dão sementes para a gente plantar".

Para o representante indígena, isso

significa que a minoria quer pisar na maioria, "que somos nós, os donos das terras. Os brancos que fizeram a lei estão passando por cima do Estatuto do Índio, feito por um branco".